

HF700-C – HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II

PROF. OSWALDO GIACOIA JUNIOR

PROF. ANGELO MARINUCCI

1º SEMESTRE/2015

**O CADERNO MIII1 DE NIETZSCHE: NOVA ANÁLISE
E NOVA INTERPRETAÇÃO DO ETERNO RETORNO.**

METODOLOGIA:

Análise e Interpretação de Textos. Aulas Expositivas e Seminários.

AVALIAÇÃO:

A avaliação terá por base uma monografia a ser entregue no final do semestre.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

Terças Feiras, das 14,30 às 16,00 hs.

O objetivo central do curso consiste em análise, interpretação e comentário do conjunto de fragmentos inéditos de Nietzsche que, na edição histórico-crítico-filológica de seus escritos, originalmente publicada por Colli-Montinari, constituem o caderno MIII1, no qual Nietzsche elabora pela primeira vez a doutrina do eterno retorno. À luz da identificação de novas fontes científicas do eterno retorno, será possível fornecer uma interpretação inédita dos conceitos que se encontram na base desse filosofema.

Os principais núcleos teóricos do conteúdo programático são os seguintes: primeiramente, esclarecimento do debate científico em torno de 1878 e 1883, no qual cientistas e filósofos como Boussinesq, Du Bois-Reymond e Renouvier repensam a relação entre determinismo e liberdade, considerando a possibilidade de introduzir a liberdade no interior do quadro determinístico da física clássica.

Em segundo lugar, o curso examinará a recepção por Nietzsche do debate científico acima aludido, por meio da análise dos apontamentos do caderno MIII1. O principal conceito sobre o qual se apoiará o exame será o de *Auslösung* (*descarga, desencadeamento*). No debate científico, assim como no caderno de Nietzsche, esse conceito constitui um elemento central. Se nem sempre é possível reconstituir *univocamente* a trajetória necessária que regula um fenômeno natural particular, e portanto não é possível reduzir a natureza à física, torna-se então necessário introduzir um princípio natural e extra-físico capaz de determinar as trajetórias possíveis de um fenômeno. Justamente por meio do conceito de *Auslösung* tornar-se-á, possível, então, introduzir a liberdade no determinismo.

Em terceiro lugar, será examinada a crítica de Nietzsche ao conhecimento em geral, com vistas a compreendê-la adequadamente, e a crítica ao conhecimento científico em particular. Trata-se de um aspecto particularmente importante na análise e interpretação dos textos que compõem o caderno MIII1 porque, *no mesmo lugar*, Nietzsche baseia o eterno retorno sobre dois assuntos científicos (a finitude da matéria e infinitude do tempo), enquanto, ao mesmo tempo, critica o conhecimento científico. A partir daqui será abordado o problema do valor teórico da doutrina do eterno retorno.

Em quarto lugar, e em paralelo com os outros pontos expostos, tratar-se-á de enfrentar o problema das consequências da introdução da liberdade no determinismo no interior do caderno MIII1 e do pensamento de Nietzsche nesse período, que, sob muitos aspectos baseia-se na doutrina do eterno retorno. Com efeito, se aceitamos uma interpretação rigorosamente determinística do eterno retorno, segundo a qual não existiria qualquer espaço teórico para a liberdade, torna-se, então, no mínimo difícil admitir a possibilidade de transformar os homens, como Nietzsche tenta fazer nos textos posteriores a 1881, e em particular em *Assim Falou Zaratustra.*, Contrariamente a isso, inserir a possibilidade da liberdade no quadro determinístico significa construir as bases para uma nova interpretação de todo o pensamento de Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

Abel, Günter. *Die Dynamik der Willen zur Macht und die ewige Wiederkehr*. Berlin - New York: De Gruyter, 1984, parti.

Boussinesq, Joseph. *Conciliation du véritable déterminisme mécanique avec l'existence de la vie et de la liberté morale*. Paris: Gauthier-Villars, 1878, parti.

Du Bois-Reymond, Emil. «Die sieben welträtsel». In: *Reden von Emil du Bois-Reymond in zwei Bänden*. A cura di Estelle du Bois Reymond. Leipzig: Veit & Comp, 1912.

Nietzsche Friedrich, «Nachgelassene Fragmente 1881-1882, Frühjahr-Herbst, MIII1». In: *Werke: kritische Gesamtausgabe*. Vol. V. Tomo II. Berlin: de Gruyter, 1973.

Janet, Paul. «Rapport à l'académie des sciences morales et politiques, sur une mémoire de M. Boussinesq, intitulé *Conciliation du véritable déterminisme mécanique avec l'existence de la vie et de la liberté morale*». In: Boussinesq, Joseph. *Conciliation du véritable déterminisme mécanique avec l'existence de la vie et de la liberté morale*. Paris: Gauthier-Villars, 1878.

Saint-Venant, Adhémar Jean Claude Barré de. «Accord des lois de la mécanique avec la liberté de l'homme dans son action sur la matière». In: *Comptes rendus de l'académie des sciences LXXXIV (1877)*, pp. 419-423.